

CONVERSANDO A GENTE SE ENTENDE ! (OU CONVERSANDO A GENTE PODERIA SE ENTENDER)

30% ?!

De números, de palavras e de dignidade

Foram retomadas as conversações salariais. Nas amplas e belas instalações do Palácio dos Campos Elíseos, em São Paulo, nos sentamos ao redor da longa mesa. Os três reitores e seus três assessores com os doze representantes das Seis Entidades do Fórum, sob a presidência do reitor da USP.

Não aprovamos a ata da reunião anterior. Não a que não houve em fevereiro, mas a que houve em janeiro. Razão: alguém surrupiou as fitas cassete com as gravações das conversações salariais !

Foi anunciado o índice determinado pelos reitores: 30% de reajuste em março, compensando perdas em janeiro, para levar os salários ao nível de poder de compra de dezembro passado. Discordamos. A posição, desdobrada pelos reitores, de reajustar os salários pelo índice FIPE do **mês anterior** apontava para 31,2% de correção. Pequena diferença, pouco importante. As assessorias técnicas dos reitores contestaram, a inflação FIPE foi de 27,7% no período. Razão: utilizaram índice FIPE de janeiro, fevereiro e março (estimado em 20%) e não dezembro, janeiro e fevereiro como indica "índice FIPE do **mês anterior**". Das palavras aos números há um mês de defasagem. Pequena perda distante transformada em pequeno ganho. Pouca coisa. Indício de necessidade de melhorar a sintonia.

Há porém uma questão maior: com comprometimento de 83% do repasse de ICMS seria possível um reajuste de 35,4% (nossa reivindicação) levando os salários ao patamar mínimo da dignidade (setembro/91) abaixo do qual não deveriam cair.

ELEIÇÕES PARA DIRETORIA

DIAS 30, 31 de março e 1º de abril de 1992

URNAS NAS UNIDADES

HORÁRIO: DAS 10:00 ÀS 16:00 HORAS

NO COTUCA, COTIL E CESET:

NOS DIAS 30 E 31, URNAS TAMBÉM DAS 19:30 ÀS 21:30 HORAS

FÓRUM PELA LIBERDADE DE USO DO CONHECIMENTO

Este Fórum Permanente de Articulação surgiu a partir da discussão do projeto de lei do Executivo sobre **propriedade industrial** (nº 824/91) enviada ao Congresso Nacional.

Este projeto, caso seja aprovado, pode acarretar consequências graves como:

- Desindustrialização (vamos importar em lugar de fabricar no país);
- Desemprego;
- Aumento dos preços de medicamentos e alimentos;
- Reserva do mercado interno para a exploração comercial pelas multinacionais;
- Alienação do nosso patrimônio genético para as empresas estrangeiras;
- Impedimento do acesso ao desenvolvimento científico e tecnológico.

A ADUNICAMP integra este Fórum. Convidamos os docentes interessados a participar desta discussão a procurar a sede da entidade.

FÓRUM NACIONAL EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA

SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE LDB

Dias 28 e 29 de abril de 1992
em Brasília

Interessados em participar contactar
sede da ADUNICAMP.

MESA REDONDA RECURSOS HÍDRICOS, POLUIÇÃO E ENERGIA

PARTICIPANTES:

Antônio Carlos Santos (Vice-Prefeito)
Fábio Feldman (Dep. Federal)
Flávio Gordon (Ambientalista)
Mohamed Ezz El Din Habib (IB/UNICAMP)
Oswaldo Sevá Fº (FEM/UNICAMP)

Dia 10 de abril - às 19:30 horas
Local: Salão Vermelho da Prefeitura